

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: MUDANÇA DE COMPORTAMENTOS DO PACIENTE COM DIABETES MELLITUS: UMA EXIGÊNCIA TERAPÊUTICA

Relatoria: NUBIA NOBRE GOUVEIA
GISELY ALEXANDRE LIMA SIVA

Autores: MARIA VERÔNICA FERNANDES CAETANO
MATHEUS FIGUEIREDO NOGUEIRA
MARIA EMÍLIA ROMÉRO DE MIRANDA HENRIQUES

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O Diabetes Mellitus é um grupo de doenças metabólicas que se caracteriza pelos níveis aumentados da glicose no sangue resultante de defeitos na secreção da insulina, sua ação ou ambas. O paciente acometido por Diabetes tem que se organizar quanto suas refeições e o seu estilo de vida, o que configura-se um desafio devido a dificuldade de aceitação, principalmente aqueles que não aceitam o diagnóstico. Considerando os diversos aspectos inerentes à complexidade dessa síndrome metabólica, bem como a exigência das mudanças de comportamento para a satisfatória condução do tratamento do diabetes, o presente estudo tem como objetivo descrever as principais mudanças de comportamento exigidas para o adequado controle dos níveis glicêmicos do paciente com diabetes mellitus. Trata-se de uma revisão da literatura, desenvolvida com a utilização de referências especializadas na temática, mediante busca de estudos disponibilizados na biblioteca virtual de saúde. Foi desenvolvido nos meses de março a maio de 2010. Após sucessivas leituras e discussões do material coletado, os resultados foram descritos textualmente de modo a atender o objetivo proposto. Os resultados mostram que para o controle ideal dos níveis glicêmicos as principais mudanças de comportamento por parte do paciente incluem: restrições dietéticas apropriadas para o diabetes, uso diário de medicamentos anti-diabéticos ou insulina, aceitação do diagnóstico, prática regular de atividades físicas, evitar o consumo de bebidas alcoólicas, adequar a monitorização da glicemia em sua rotina e compreender a necessidade de buscar serviços de saúde frequentemente para minimizar a possibilidade de desenvolvimento das complicações da doença. Dessa forma, o conviver com o diabetes requer mudanças no cotidiano e também nos valores. Mais do que aceitar a doença é preciso se sentir capaz de continuar a viver mesmo com as novas normas impostas, prevenindo complicações através de um planejamento de ações educativas, com fundamentos consideráveis para o seu bem estar.